

Imaginário São Jorge 2024

Diz a história que há muito, muito tempo, um imponente e forte dragão assolou as terras de *Alavarium*. Mais do que dizimar culturas ou perseguir o gado dos pobres camponeses que habitavam a região, tinha uma especial predileção por destruir todas as estruturas que a fé do povo construía: capelas, igrejas e até pequenos santuários, tudo servia para o feroz bicho expressar a sua fúria. Nada ficava em pé. O simples avistamento de uma cruz desencadeava um repentino ataque e aí de quem estivesse à sua frente.

Cansados daquela fúria destruidora, as gentes da aldeia reuniram-se em assembleia e em pouco tempo tomaram uma importante decisão: era preciso fazer frente ao bicho.

Mais do que correr atrás do animal e expulsá-lo daquelas terras (afinal ele também tinha direito à vida) era preciso fazer-lhe ver que a violência não levava a lado nenhum.

Foi por isso, com naturalidade, que decidiram construir uma Igreja à prova de Dragões. Mas para isso eram precisos os melhores artesãos.

Pedreiros, carpinteiros, entalhadores, canteiros, vidraceiros e muitos outros mestres nas suas profissões foram chamados de todos os cantos da região. Em pouco tempo, a grande praça central onde seria erigida a nova Igreja estava repleta de um povo sedento de dar início à construção.

Assim que o café da manhã foi tomado, os monges encarregues de orientar o trabalho fazem a oração matinal e, em procissão, vão chamando os trabalhadores para a obra.

Pouco a pouco, o chilreio dos pássaros é substituído pelas ordens dos Mestres de Obra e pelo som de ferramentas que trabalham sem descanso.

Desta vez, aquele Dragão não iria levar a melhor!

